

Baldes de Tinta Imobiliária

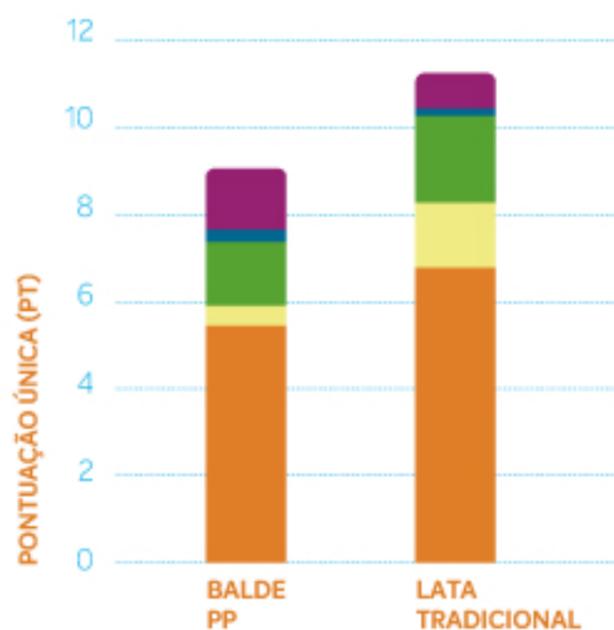
CONTEXTO:

O Brasil é um dos cinco maiores mercados mundiais para tintas. Só em 2014, foi produzido 1,397 bilhão de litros de tintas, sendo esse mercado dominado por embalagens metálicas de folha de flandres (FF).

Com o objetivo de oferecer uma solução ao mercado de tintas que busca reduzir seu impacto ambiental, a Braskem desenvolveu uma alternativa em polipropileno (PP) mais leve, 100% reciclável e reutilizável e mais resistente à corrosão. Além disso – em conjunto com a ACV Brasil – avalia o impacto dessas embalagens por meio de seu estudo de Avaliação de Ciclo de Vida.

VANTAGENS E DESVANTAGENS:

- Baldes de Polipropileno são 20% mais leves, 100% recicláveis e reutilizáveis e promovem uma redução significativa no impacto ambiental total.
- São resistentes, não amassam e não sofrem corrosão.
- Por outro lado, consomem mais água e fazem mais uso de solo, principalmente devido às suas etapas de produção e transformação.



INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- ACIDIFICAÇÃO
- USO DO SOLO
- INDORGÂNICOS INALÁVEIS
- USO DE ÁGUA



LATA TRADICIONAL (FOLHA DE FLANDRES)

MASSA UNITÁRIA
980 g



BALDE PLÁSTICO (POLIPROPILENO)

MASSA UNITÁRIA
740 g



RESULTADOS:

- Quando analisamos todas as categorias de impacto em conjunto, chegamos à conclusão de que o balde plástico é menos danoso ao meio ambiente que a embalagem tradicional. O uso de baldes é positivo para minimizar o problema do aquecimento global, apesar de consumir maior quantidade de água.
- Um aumento nas taxas de reciclagem das embalagens de PP melhoraria ainda mais o cenário, dilatando ainda mais a diferença entre os impactos ambientais totais.

	LATA TRADICIONAL	BALDE DE PLÁSTICO
ACIDIFICAÇÃO	13x	1x
USO DE RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS	14x	1x
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	12x	1x
USO DE ÁGUA	1x	1,7x
USO DE SOLO	1x	1,8x